

MÉTODOS DE COLETA DE INSETOS, ATIVIDADE PRÁTICA EM CAMPO COMO SUBSÍDIO NO ENSINO DE BIOLOGIA

TRINDADE, Tieli Oliveira¹ (tieli_trindade@hotmail.com); **CUCOLO, Flavio Gato**² (flaviocucolo@ufgd.edu.br); **FLIVER-RAMOS, Dhemes**³ (fliver.bio@gmail.com); **HENRIQUE, Jessica Amaral**⁴ (jessica.ufgd@gmail.com); **ALVES-JÚNIOR, Valter Vieira**⁵ (valteralves@ufgd.edu.br);

^{1,3} Discente em Licenciatura do curso de Ciências Biológicas, FCBA\UFGD – Dourados-MS;

^{2,4} Doutorando(a) em Entomologia e Conservação da Biodiversidade, PPGECB\FCBA\UFGD – Dourados – MS;

⁵ Docente do curso de Ciências Biológicas, FCBA\UFGD – Dourados – MS;

Os insetos superam em número todos os outros animais terrestres, constituem o grupo dominante de animais na Terra e estão presentes em praticamente em todos ambientes. Apresentam uma grande diversidade de interações entre si e com outros seres vivos, além de possuírem diferentes estratégias de desenvolvimento, alimentação, fisiologia, morfologia, ciclo de vida e comunicação, variando de muito simples a complexos. O Pantanal, maior planície inundável do mundo e suas características peculiares, apresenta-se como um ambiente inestimável de estudo e para o desenvolvimento de atividades complementares à sala de aula. A principal proposta do PeG - Projeto de Ensino de Graduação: “*Interdisciplinaridade como Ferramenta de Estudos da Fauna e Flora do Pantanal Sul-Mato-Grossense: Um paradigma em relação à aprendizagem (ano IX)*”, foi incorporar o conhecimento teórico tradicional, adquirido em sala de aula e relacioná-lo através de práticas de campo, proporcionando ao acadêmico a reflexão, agregando e complementando a aprendizagem ao processo de formação acadêmica. As atividades foram desenvolvidas no Pantanal, na região do Passo do Lontra, as margens do Rio Miranda, Corumbá-MS. Nesse contexto, o curso a partir de práticas em campo, teve como objetivo relacionar os métodos de coleta com os principais grupos de insetos, sua biologia e características peculiares de diagnose, como ferramenta de ensino-aprendizagem, proporcionando aos estudantes a possibilidade de interação com esses grupos *in situ*. Os estudantes foram subdivididos em grupos. Entre os métodos de coletas, foram utilizados o puçá como ativo e para passiva, armadilhas de interceptação de voo, bandeja colorida com as cores azul, amarelo e laranja, pitfall, luminosa e do tipo portátil Van Someren para lepidópteros frugívoros. As coletas foram feitas em três locais diferentes, campo aberto, margem de rio e mata densa. Também abordou-se os métodos de transporte e manuseio do material coletado, além de técnicas de preparo e fixação, como a montagem entomológica. O material entomológico coletado foi triado utilizando chaves ilustrativas seguindo os caracteres de diagnose de cada grupo morfológico dentro de Insecta, possibilitando assim, a relação com morfologia e as características específicas de diferentes grupos à forma e o modo de vida do inseto. Foram elaborados relatórios técnicos, aliados a discussões e reflexões em grupo, demonstrando a importância desses animais no ecossistema. Dessa forma, o Projeto de Ensino atendeu seu objetivo, relacionando o conteúdo teórico com o da prática e ilustrando-o com a realidade do estudante, sustentando o compromisso de qualquer Universidade Pública no que se refere à prestação de recursos enriquecedores a formação profissional para a sociedade.

Palavras-chave: Entomologia. Captura entomológica. Arthropoda.

Agradecimentos: À Direção da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA e a Administração Central da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, pelo apoio logístico e financeiro, conforme resolução nº 63 de 16/05/2014 (Boletim de serviços nº 1611).